

Coinfecção por SARS-CoV-2 e outros vírus respiratórios em amostras processadas em um laboratório de grande porte.

Liliane Gonçalves Vila Nova¹
 Patricia Yoshie Nishimura²
 Carla Adriana dos Santos³
 Luiz Mário Ramos Janini⁴
 Andréa Alfieri⁵

1. Bióloga, Supervisora Operacional no DB Medicina Diagnostica LTDA, Brasil.
2. Farmacêutica, Analista PeD no DB Medicina Diagnostica LTDA, Brasil.
3. Biomédica, Analista PeD no DB Medicina Diagnostica LTDA, Brasil.
4. Consultor Virologista, no DB Medicina Diagnostica LTDA, Brasil.
5. Farmacêutica, Gerente de Unidade Técnica no DB Medicina Diagnostica LTDA, Brasil.

Introdução

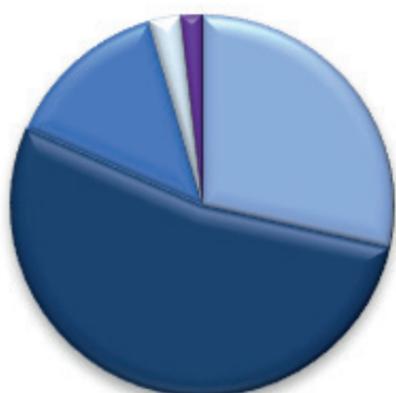
Avaliar a frequência de coinfecção pelo vírus SARS-CoV-2 e outros vírus respiratórios durante o primeiro trimestre de 2022.

Casuística e métodos

O estudo realizou o levantamento de 109.090 amostras coletadas em diversas regiões do país. A detecção dos patógenos foi realizada pelo método de qPCR multiplex, que é capaz de identificar 4 patógenos respiratórios, SARS-CoV2, vírus Influenza A (FLUA), vírus Influenza B (FLUB) e vírus sincicial respiratório (RSV).

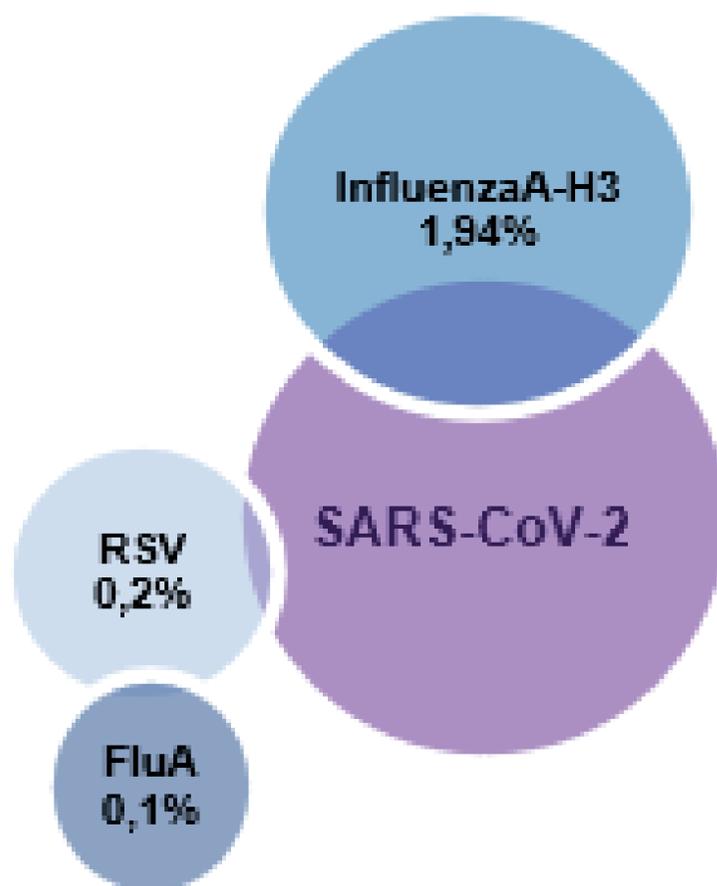
Resultados e conclusões

Do total de amostras processadas, 39,93% (43.564 amostras) apresentaram resultados não detectados para os quatro patógenos; 60,07% (65.525 amostras) apresentaram resultados detectados, sendo, 74,25% (48.651 amostras) para SARS-CoV-2; 19,49% (12.770 amostras) para FLUA; 3,83% (2.508 amostras) para RSV e 0,005% (3) para FLUB.



- Não detectado - 39,93%
- Detectado SARS-CoV-2 - 74,25%
- Detectado Influenza A - 19,49%
- Detectado RSV - 3,83%
- Co-infecção - 2,43%

Cerca de 2,43 % (1.593 amostras) apresentaram coinfecção simultânea dos patógenos listados, sendo que a coinfecção por SARS-CoV-2 e FLUA (H3 Darwin) ou também chamado de "Flurona" apresentou maior prevalência 1,94% (1274 amostras), seguida de SARS-CoV-2 e RSV 0,2% (220 amostras), FLUA e RSV 0,1% (65 amostras).



A coinfecção por Flurona, coincide com o aumento de casos de FLUA entre o final de 2021 e o início de 2022, devido à cepa circulante H3 ou "Darwin". De acordo com o Boletim Infogripe da Semana Epidemiológica 01 2022, houve um aumento de casos de SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave) em todas as faixas etárias, associado ao aumento de casos de SARS-CoV2 e FLUA. Estudos adicionais são necessários para avaliar o impacto da coinfecção na clínica e em seu prognóstico.

Referências Bibliográficas

1-Boletim Infogripe 2022. Semana Epidemiológica 01 2022. Fiocruz / Ministerio da Saúde.

db.qualidade@dbdiagnosticos.com.br



54º
 CONGRESSO BRASILEIRO
 DE PATOLOGIA CLÍNICA
 MEDICINA LABORATORIAL
 + EXPOSIÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA +
 • 4 a 7 de outubro 2022 •
 • FLORIANÓPOLIS • SC •

A Patologia Clínica/
 Medicina Laboratorial
 como protagonista
 no apoio à decisão
 no diagnóstico

Realização

